

# LUTEMOS PELOS AUMENTOS SALARIAIS DE 2008 E CONTRA A TENTATIVA DE PRIVATIZAÇÃO DA TAP!

O Conselho de Administração da TAP apresentou publicamente as contas da TAP SA, com um resultado operacional positivo de 79 milhões € (mais 163%), quando em 2006 tinha sido de 30 milhões € e um resultado líquido também positivo de 32,8 milhões € (mais 349%), quando em 2006 tinha sido 7,3 milhões €

O Administrador Executivo da TAP para além de apresentar estes resultados, aos quais alguma comunicação social já chama históricos, também anunciou que as previsões para o ano de 2008 são de um resultado líquido positivo de 64 milhões €, isto é, mais do que o dobro que 2007! O governo fala numa meta de 74 milhões positivos!

No entanto, o Eng.º Fernando Pinto, continua a usar demagogicamente os aumentos do petróleo, no sentido de “assustar” os trabalhadores e tentar impedir a reposição do seu poder de compra.

É absolutamente indiscutível que o prestígio a que chegou a empresa pública nacional de bandeira, quer ao nível da qualidade do serviço prestado, quer ao nível da segurança dos seus passageiros, se deve essencialmente ao desempenho profissional, dedicado e competente dos seus trabalhadores.

Foram e são os trabalhadores que fizeram chegar a TAP ao nível actual.

É tempo dos trabalhadores exigirem os aumentos salariais a que têm direito e que reponham o seu poder de compra.

É um direito que lhes assiste, mesmo que os resultados atingidos em 2007 e previstos para 2008, não fossem os que foram apresentados.

Por maioria de razão, HÁ TODO O DIREITO À EXIGÊNCIA de aumentos salariais que os sindicatos do pessoal de terra já apresentaram e a que a Administração ainda não deu qualquer resposta.

**Mobilizemo-nos para mais esta luta em defesa dos aumentos salariais de 2008.**

O Eng.º Fernando Pinto persiste em fazer à TAP o que fez com o handling, um sector da empresa que funcionava bem, entregando-o ao capital privado espanhol e que acabou por se demonstrar ter sido uma péssima opção.

Esta experiência piloto ou melhor, um “case study”, antecipa o que seria a privatização da TAP. Um desastre para a economia nacional, a perda de uma empresa estratégica para o nosso País, uma coisa tremenda para os trabalhadores. Veja-se a situação dos trabalhadores da SPdH.

Agora dá-se ao luxo de afirmar que com a evolução positiva dos resultados da TAP, feita à custa dos seus trabalhadores, esta se “está a tornar cada vez mais apetecível”.

**É preciso descaramento! A quem é que está a oferecer a TAP?**

Os trabalhadores terão de estar vigilantes contra a política deste governo do PS aos serviço dos interesses privados, como se constata desde a política saúde até aos ataques aos direitos dos trabalhadores, mas também terão de estar atentos aos seus seguidores no Conselho de Administração e em algumas organizações que sistematicamente mais não fazem do que trair a luta dos trabalhadores, quer na TAP, quer na SPdH.

**Vamos continuar a luta, sem tréguas, contra a privatização da TAP!**

Os trabalhadores da TAP contam e sempre contarão com o PCP, com a luta dos trabalhadores comunistas e todos juntos, em unidade, venceremos!

**Vamos lutar pela reposição do poder de compra dos salários!**

Aproveitemos a grande jornada de luta da CGTP/IN, que se realiza no próximo dia 17 de Abril, a partir das 14h30 em Lisboa, do Saldanha para a Assembleia da República, com concentração dos trabalhadores da TAP e SPdH em frente da Maternidade Alfredo da Costa.

Lisboa 14 de Abril de 2008

**O Secretariado da  
Célula do PCP na TAP e SPdH**

